

20-3-67

20-3-1967

DIÁRIO P

CAMPEONATO NACIONAL

SINTRENSE, 1 - COVA DA PIEDADE, 1

FUTEBOL INCARACTERÍSTICO

DE AMBOS OS CONJUNTOS

Atendendo à posição que ambas as equipas ocupam na tabela, o futebol apresentado foi irreconhecível.

Na verdade, nenhum dos conjuntos conseguiu, ao longo de todo o encontro, um lance sequer dos chamados «com princípio meio e fim». Nem os golos obtidos espreitaram os jogadores, porque foram marcados no espaço de um minuto: o primeiro, por Sérgio, na marcação de um livre; logo no lance seguinte Carlos Jacinto, de cabeça, repôs a igualdade.

O Cova da Piedade teve vantagem sobre o seu opositor a meio-campo, mas perdeu clareza na linha avançada. Mesmo assim, no primeiro período, os lances de maior perigo pertenceram-lhe.

Na segunda parte os locais, mais devido a força de vontade do que a jeito, conseguiram tomar o comando das operações. Todavia, o golo, procurado com afimco, não apareceu.

F. GOMES

19-3-67

Sintrense, 1 - C. Piedade, 1

SINTRA, 19 — Jogo no Campo Manuel Soares Barreto, arbitrado por José Alexandre, de Santarém.

SINTRENSE — Gomes; Moreira, Pardal, Trindade e Garcia

rão; Vítor e Marques; Rocha, Souto, Sérgio e Marquitos.

COVA DA PIEDADE — Ferreira; Castro, Cravo, José António e Lino; Adegó e Carlos Jacinto; Eduardo, Carda, Garcia e Pedro Silva.

Os primeiros minutos decorreram com lances alternados. Aos 24 minutos Sérgio, na marcação de um livre, abriu o activo. A vantagem não durou um minuto, pois logo a seguir Carlos Jacinto, a passe de Garcia, e de cabeça fez a igualdade.

A partida ganhou emoção e sucederam-se os lances de perigo junto de cada baliza, embora com maior agressividade por parte dos piedenses.

Entretanto, o intervalo chegou sem alteração: 1-1.

Aos 10 minutos da segunda parte houve confusão na grande área dos visitantes, mas a bola acabou por ser afastada.

A dois minutos do fim Carda, a passe de Pedro Silva, rematou em boa posição mas sobre a barra.

E com os locais ao ataque atingiu-se o final da partida com o empate de 1-1.